



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Laboratorial E Achados De Biópsia Hepática De Pacientes Com Esteatose Microvesicular Ou Mista.

Autores: ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO 1, THALITA MAYARA XAVIER DE OLIVEIRA 1, ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA 1, ANA PAULA WANDERLEY SILVA 1, CARLOS ANDRÉ NUNES JATOBÁ 1, JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA 1, AGENOR MEDEIROS DA ROCHA NETO 1, IANA FERNANDA DE MEDEIROS CABRAL 1, EVERTON DE SOUZA FRUTUOSO 1

Resumo: Objetivo(s) Analisar dados clínicos e laboratoriais de pacientes com biópsia hepática apresentando esteatose hepática microvesicular ou mista. Método Estudo retrospectivo com análise de prontuários e revisão de biópsias hepáticas com presença de graus variáveis de esteatose microvesicular ou mista de pacientes acompanhados em ambulatório de Hepatologia Pediátrica, no período de agosto de 2012 a abril de 2017. Foram analisados dados demográficos, avaliação nutricional antropométrica, níveis de aspartato-aminotransferase, alanino-aminotransferase, gamaglutamil transferase e perfil lipídico. Os fragmentos hepáticos foram fixados em solução de formalina e corados pelos métodos da hematoxilina e eosina, tricrômico de Masson, reticulina, PAS sem e com diastase e Perls. Os tecidos foram analisados à microscopia óptica. Foram avaliados tipo e grau de esteatose e estadiamento da fibrose hepática. Resultados Foram realizadas 81 biópsias hepáticas no período do estudo: 8 pacientes apresentavam esteatose microvesicular e 10 mista. Prevaleceu o sexo masculino (10/18) e a idade média foi de 5,6 anos. Considerando adequação de IMC/Idade, 7/18 eutróficos, 4/18 com magreza, 2/18 com sobrepeso ou obesidade e utilizando a relação E/I, 5/18 com baixa estatura. Níveis médios de AST 261,2 U/L (49-1175), ALT 194,5 U/L (39 - 679) e GGT 141,8 U/L (18-459). Colesterol total (3/18) e LDL (3/18) elevados e HDL baixo em 6/18. Pacientes com esteatose microvesicular apresentaram os seguintes diagnósticos: Niemann-Pick A (2), deficiência de α -1 anti-tripsina (1), diabetes mellitus tipo 1 (1), hepatite neonatal por sífilis congênita (1), Síndrome de Pierre Robin (1), hepatite auto-imune em uso de corticoide/imunossupressor (2). Pacientes com esteatose mista: Niemann-Pick C (1), Sialidose (1), fibrose cística (2), deficiência de α -1 anti-tripsina (1), diabetes mellitus tipo 1 com dislipidemia (1), hepatite autoimune em uso corticóide/imunossupressor com obesidade e S. Cushing (1), colagenose (1), imunodeficiência primária (1), colestase com dislipidemia (1). Ao diagnóstico, 7/18 pacientes apresentavam Doenças genéticas e metabólicas prevaleceram no diagnóstico de pacientes com biópsia hepática apresentando graus variáveis de esteatose microvesicular ou mista. Exames complementares, incluindo estudo molecular, são necessários na investigação de casos específicos. A biópsia hepática é importante no diagnóstico e na avaliação do grau de fibrose/cirrose. algum grau de fibrose, sendo 1 com grau 4. conclusão(ões) Doenças genéticas e metabólicas prevaleceram no diagnóstico de pacientes com biópsia hepática apresentando graus variáveis de esteatose microvesicular ou mista. Exames complementares, incluindo estudo molecular, são necessários na investigação de casos específicos. A biópsia hepática é importante no diagnóstico e na avaliação do grau de fibrose/cirrose.